

Disciplina	Governança de Recursos Naturais de Uso Comum
Código	PSP4736
Ementa	Aborda diferentes campos do conhecimento sobre os problemas sociais e ambientais envolvendo os recursos naturais de uso comum e as discussões sobre as experiências de institucionalização dos comitês e agências de bacia; as avaliações de políticas ambientais de gestão da água, das florestas e da biodiversidade; os conflitos sociais em torno do uso dos recursos naturais de uso comum; as novas instituições relacionadas ao ambiente; as construções metodológicas; o lugar dos recursos naturais de uso comum na agenda das relações internacionais e; o questionamento do papel dos atores locais na gestão de águas por bacias hidrográficas.
Conteúdo Programático	<p>1. Apresentação da disciplina. 03h</p> <p>2. Pontuando os principais conceitos: ação coletiva; capital social; recurso de uso comum; bens públicos e privados; direitos de propriedade; sistemas ecológicos-sociais; externalidades; arranjos institucionais; governança global. 12h</p> <p>3. Debates atuais nas relações entre Estado, sociedade e recursos naturais: dilemas entre efetividade e legitimidade; diversidade institucional; perfil dos arranjos institucionais; heterogeneidade e informação; o problema da escala; monitoramento e implementação; governança e gestão (local e global, público e privado); redes de poder e redes de interesses. 15h</p> <p>4. Os Casos em questão: água; pesca/baleias; minérios; florestas; poluição atmosférica; espécies ameaçadas (fauna e flora); biodiversidade; desertificação; poluentes químicos; atividades vinculadas (turismo); gases de efeito estufa - CFCs, HCFCs, HFCs (Camada de Ozônio). 15h</p> <p>5. Apresentação dos trabalhos de conclusão da disciplina pelos alunos. 6h</p>
Bibliografia	<p>BAIARDI, Amilcar (2011). “Elinor Ostrom – A Premiação da Visão Unificada das Ciências Humanas”, Cadernos CRH, Resenha Temática, Vol 24 (61), pp. 203-216, Salvador, Bahia.</p> <p>BARROSO, Rafael Mendes Cunha (2011). “Sugestões para a Crise da Pesca da Lagosta no Ceará: Uma Abordagem Usando a Teoria dos Jogos”, Revista de Política Agrícola, Vol 20(2), pp. 105-118.</p> <p>BECKER, C. Dustin & OSTROM, Elinor (1995) “Human Ecology and Resource Sustainability”, in The Annual Review of Environmental Resources, 26: 113-133, disponível em environ.annualreviews.org</p> <p>CALDASSO, Liandra Peres, VINHA, Valéria da, GULTBERLET, Jutta (2007). “Direitos de Propriedade Comum: Uma Abordagem Metodológica para Reservas Marinhas Extrativistas no Brasil”, Anppas, 18 páginas, disponível em anppas.org.br</p>

COHN, A. Estado, sociedade civil e institucionalização da participação no Brasil: avanços e dilemas. . In: SÁ E SILVA, F.; LOPEZ, F.; PIRES, R. (Eds.). Estado, Instituições e Democracia: democracia. Brasília: Ipea, 2010.

DINIZ, Marcelo Bentes e ARRAES, Ronaldo de Albuquerque (2001). “Tragédia dos Comuns e o Exemplo da Pesca da Lagosta: Abordagens Teóricas”, 8 páginas, mimeo., Universidade Federal do Ceará.

FERREIRA, Lúcia da Costa (2009). “Ecosistemas Florestais: Interação HomemAmbiente”, Resenha de livro , Ambiente e Sociedade Vol 12 (2), pp. 393-397.

FONSECA, Igor Ferraz da e AMAZONAS, Maurício de Carvalho (2007). “Recursos de Base Comum e Desenvolvimento Sustentável – Instituições Sociais e Dilemas entre o ‘Ótimo-econômico’ e o ‘Equilíbrio Ecológico’”, Anppas, 19 páginas, anppas.org.br.

LAVALLE, AdriánGurza. Participação: Valor, Utilidade, Efeitos e Causa. In: Efetividade das instituições participativas no Brasil: estratégias de avaliação/organizador: Roberto Rocha C. Pires. Brasília: Ipea, 2011.

OSTROM, Elinor (1965) PublicEntrepreneurship: a Case Study in GroundwaterBasin Management, Tese de Doutorado, UniversityofCalifornia, Los Angeles, 607 pps.

OSTROM, Elinor (1985) “HowInoxorableistheTragedyofCommons? InstitutionalArrangements for ChangingtheStructureof Social Dilemmas”, Workshop in PoliticalTheoryandPolicyAnalysis, Indiana University, Bloomington, 51 pps.

OSTROM, Elinor (1990) GoverningtheCommons –The EvolutionofInstitutions for CollectiveAction, Cambridge University Press, EUA., 280 pps.

OSTROM, Elinor (1994) “Neither Market NortheState: Governanceof Common Pool Rsource in TwentyFirstCentury”, InternationalFoodPolicyResearchInstitute IFPRI), lecture Series, n. 2, Washington D.C.

OSTROM, Elinor (1999) “CopingwiththeTragediesoftheCommons” in AnnualReviewofPolitical Science, 2, pps. 493-535. OSTROM, Elinor (2002) “ReformulatingtheCommons”, Ambiente & Sociedade, Ano V., n.10,

pps. 1-21. OSTROM, Elinor (2003) “HowTypesofGoodsandPropertyRightsJointlyAffectCollectiveAction” in JournalofTheoreticalPolitics Vol. 15, n. 3, pps. 239-270.

OSTROM,Elinor; JANSSEN,Marco A.; POTEETE,Amy. Trabalho em Parceria - Ação Coletiva, Bens Comus e Múltiplos Métodos. Senac - São Paulo, 2011.

OSTROM,Elinor / MORAN, Emilio F.Ecosystemas Florestais. Senac - São Paulo, 2009.

QUARESMA, Helena Doris de Almeida Barbosa e CAMPOS, Raul Ivan Raiol de (2006). “Turismo como Instrumento de Ação Coletiva em Áreas Pesqueiras do Litoral da Amazônia”, Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Vo 1(2), pp. 139-147, Belém do Pará.

WAMPLER, Brian. Que Tipos de Resultados Devemos Esperar das Instituições Participativas? In: Efetividade das instituições participativas no Brasil: estratégias de avaliação/organizador: Roberto Rocha C. Pires. Brasília: Ipea, 2011.